

Se se realizar

Pode ser positivo para a paz

— consideram os representantes dos países observadores do processo

Domingo 11/7/93

O Inverno de Maputo não é "acolhedor". Por isso, a comunidade estrangeira prefere, neste período, retornar para a Europa, onde um Verão fugaz atrai, a todos eles, para as férias. O corpo diplomático não ficou atrás desta onda, salvo raras excepções como a de Portugal, Itália e E.U.A., os embaixadores estão ausentes do

seu lugar de exercício.

Mesmo assim, foi possível recolher a ideia dos diplomatas sobre o previsto encontro entre o Presidente Chissano e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

Para os diplomatas contactados pelo "Domingo", se o encontro se realizar vai ser positivo para a paz em Moçambique.

Para o Embaixador de Portugal em Moçambique, Dr. Manuel Lopes, é muito difícil ter uma opinião de um encontro que, tanto quanto eu sei, não está acordado entre os dois líderes. Até agora só conhecemos pela comunicação social declarações diferentes, de cada um, sobre esse encontro. Tanto quanto sei, não existe nenhuma agenda acordada. Tanto quanto sei, não está decidido qual é o local do encontro. Tanto quanto sei, não tem de haver encontro. Tanto quanto sei, talvez não haja encontro.

Apesar das suas dúvidas, Manuel Lopes adianta que, se o encontro vier a verificar-se, penso que é um elemento

positivo para o processo de paz em Moçambique, desde que esteja bem preparado, o que não parece ser o caso até agora.

Analisando o estágio actual do processo de paz em Moçambique, o embaixador disse: o processo está muito atrasado, temos que

aprovar um calendário realista e teremos que fazer um grande esforço, todos. As partes moçambicanas, os países que intervêm no processo e as Nações Unidas. Um esforço conjugado, para podermos levar a cabo o grande objectivo que são as eleições, em Outubro de 1994.

O Dr. Manuel Lopes identifica três grandes problemas como obstáculos ao curso do processo de pacificação: um dos grandes problemas é a decisão inequívoca do início da desmobilização, o que pressupõe, dos dois lados, uma vontade sólida de começar esse processo. O segundo problema é a criação de um clima de confiança que até agora não existe. O terceiro problema, é uma diferença grave sobre a interpretação do Acordo de Roma quanto à administração dos dois lados. Estes três problemas têm de ser resolvidos de maneira clara para podermos trabalhar com utilidade.

Para o Embaixador português,

existe uma opinião consensual de que no âmbito dos Acordos de Roma, em Moçambique existe apenas uma única administração. Essa administração pode nomear pessoas, de proposta da Renamo, para exercer cargos de

administração. A interpretação de dupla administração não decorre nem da letra, nem do espírito dos Acordos de Roma.

A Embaixada da República Federal da Alemanha, na voz do seu Segundo Secretário, Clemens Betzel, é peremptória em dizer que estamos a favor deste encontro. Achemos que é uma boa maneira de dar um apoio ao processo de paz. A Alemanha, como membro da Comissão de Supervisão e Controlo, está especialmente interessada no processo, por isso, apoiamos todo o esforço para o êxito deste encontro.

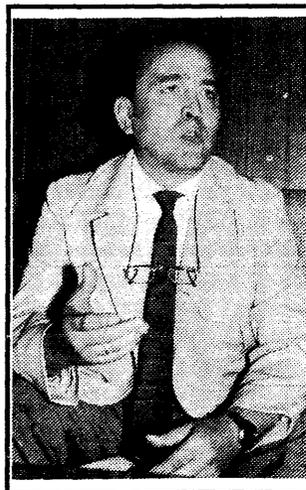
Clemens Betzel adianta que o processo de paz devia ser mais rápido e se desenvolver de uma maneira mais positiva por ambas as partes. Fundamentalmente, a não desmobilização das tropas é problemática. O sentimento da Alemanha em relação a Moçambique é ainda positivo, pois, apesar de todas as vicissitudes, não temos guerra. Este facto é uma premissa de encorajamento para que no próximo ano possamos ter



Dr. Manuel Lopes, Embaixador de Portugal



Clemens Betzel, da República Federal da Alemanha



Valeri Gamaloun, Encarregado de Negócios da Embaixada da Rússia

eleições.

O porta-voz de Manfredi Di Camerana, Roberto Vellano, Segundo Secretário da Embaixada da Itália, é da opinião que os encontros, a nível presidencial, seguindo a experiência de Roma, podem levar as partes a



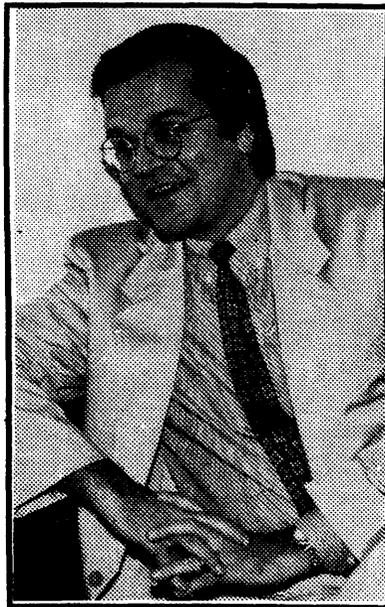
Francis Heude, Encarregado de Negócios da Embaixada da França

encontrar confiança, que é a base dos entendimentos.

Para os italianos, o atraso na implementação do acordo de paz resume-se em questões de ordem prática. As dificuldades das Nações Unidas para respeitar o calendário que foi estabelecido em Roma, dificuldades para mandar os observadores e os contingentes militares. Houve uma falta de diálogo entre as duas partes nos últimos meses. O mais importante é que, apesar de tudo isso, o cessar-fogo e a paz são uma realidade. Podemos dizer que o acordo foi substancialmente respeitado.

O sentimento da França sobre o previsto encontro é expresso por Francis Heude, Encarregado de Negócios em Maputo. Pensamos que o encontro entre o Sr. Chissano e o Sr. Dhlakama é muito importante porque vai permitir reforçar a confiança entre os dois responsáveis e por outro lado, vai permitir discutir os principais problemas que atrasam a implementação do Acordo Geral de Paz. O que é

multo importante para este encontro é que poderá activar a desmobilização das forças de ambos e a edificação do exército nacional. Como sabemos, essa é premissa fundamental para se começar com o processo eleitoral.



Townsend Friedman, Embaixador dos Estados Unidos

A Embaixada da França em Maputo não tem qualquer dúvida quanto ao encontro do dia 17 próximo. Segundo as palavras de Francis Heude, o Presidente Chissano anunciou-nos por ocasião da sua visita a Paris, na semana passada, o seu projecto do encontro com o Sr. Dhlakama em Maputo, mas não adiantou a agenda.

Na Embaixada da Rússia estabelecemos, através de Valeri Gamaïoun, Encarregado de Negócios, que o encontro entre o Presidente Chissano e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, é um componente inalienável e, sem dúvida, desejável. Pensamos que, desta vez, o encontro de Maputo será frutífero.

Os Estados Unidos afirmam que é um encontro muito importante. Acreditamos, também, que é essencial para renovar a dinâmica do processo, disse Townsend Friedman, o Embaixador. Nas suas conclusões, admitiu que os dois líderes, ao encontrarem-se, criarão as bases para a resolução dos vários assuntos que travam o processo.